SOJA – Julho/2023

Safra 22/23

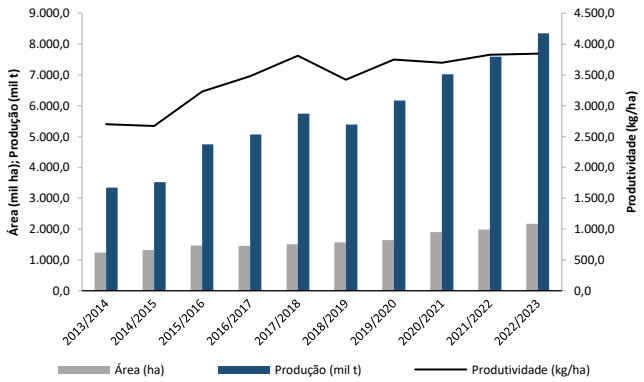
Está finalizada a safra de soja 2022/23. Nessa safra, foram cultivados 2.167,3 mil hectares com a oleaginosa, representando um aumento de 9,3% em relação à safra anterior.

De maneira geral, auxiliada pelo clima favorável, a cultura se desenvolveu bem, apesar do atraso do plantio em algumas regiões, devido às precipitações tardias, e a ocorrência de dias nublados, com pouca luminosidade, no período que as lavouras se encontravam na fase reprodutiva.

Estima-se que, para esta safra, a produção mineira gire em torno de 8.346,5 mil toneladas, 10% maior que o verificado na safra anterior, representando a maior produção na série histórica estadual.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 10 safras no estado.

Gráfico 1: **Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais**



Fonte: Conab

Preços

No mês de julho, os preços de soja pagos ao produtor em Minas Gerais reagiram e registraram aumento de 8,46% em relação ao mês anterior. Além do período de entressafra, as especulações em relação à safra americana repercutem no mercado interno, registrando alta nas cotações.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de julho de 2023.

Tabela 1: **Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R$/60kg)**

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	124,00	113,24	9,50%	173,00	-28,32%
Coromandel	122,75	112,94	8,69%	177,24	-30,74%
Paracatu	122,75	113,82	7,85%	176,24	-30,35%
Patos de Minas	123,75	113,18	9,34%	176,29	-29,80%
Uberaba	129,75	119,62	8,47%	176,62	-26,54%
Uberlândia	131,00	121,76	7,59%	177,38	-26,15%
Unaí	122,75	113,82	7,85%	176,24	-30,35%
MG	125,25	115,48	8,46%	176,14	-28,89%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de julho foram exportadas 468,3 mil de toneladas de soja oriundas de Minas Gerais. O montante representa redução em relação ao mês anterior, mas, no acumulado, o volume atinge 80% do total exportado no ano passado, nos primeiros sete meses do ano.

MILHO – Julho/2023

Safra 22/23

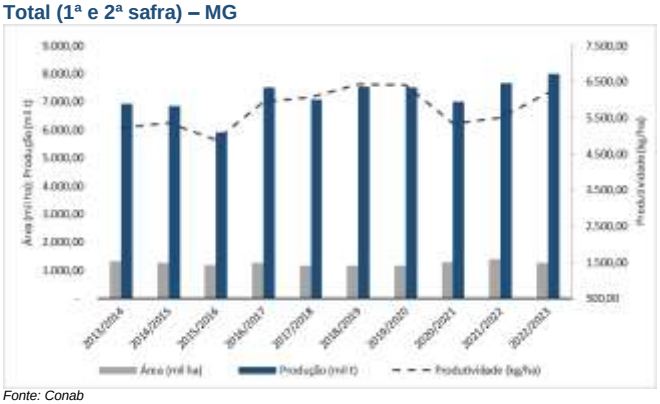
Milho 2ª Safra

Estima-se que findamos o mês de julho com aproximadamente 35,0% das lavouras colhidas no estado, o que representa um atraso de 7,0% em relação ao mesmo período da última safra. Além de fatores climáticos, os quais já relatamos no mês passado, aspectos comerciais também são responsáveis por este atraso na colheita. Nesta safra, a cultura não remunera o produtor com margem suficiente para assumir gastos com secagem, armazenagem, frete, entre outros. Sendo assim, há uma tendência de que o milho fique no campo um tempo maior visando uma secagem natural, mesmo que tal estratégia incorra em risco de prejuízo com possíveis intercorrências climáticas na reta final de cultivo, tais como tombamento por ventos. Logo, na tentativa de reduzir custos, o produtor tende a postergar a retirada desse milho do campo, o que justifica parte do leve atraso identificado na colheita de MG. Em relação ao último levantamento tivemos pequenas atualizações na área cultivada e na produtividade. Enquanto a produtividade apresentou redução de 0,37% (5.599 kg/hectare), a área foi reavaliada em 507,4 mil hectares, o que apresenta incremento de 0,45%. Sendo assim, estimamos uma produção de 2.840,9 mil toneladas para a segunda safra de milho de MG, volume praticamente constante em relação ao dado anterior (0,08%).

Milho Total

Com a primeira safra já definida, as alterações do milho total são devido ao pequeno acréscimo de produção do milho segunda safra. Dessa forma, permanecemos com a expectativa de recorde para a produção estadual, uma vez que as 7.992,3 mil toneladas estimadas para esta safra superam a maior produção registrada até então, que foi de 7.807,4 mil toneladas na safra 2011/2012. Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Após atingirmos a cotação máxima em janeiro deste ano, de R$ 76,34/saca de 60 kg no estado, tivemos sucessivas correções até os preços atingirem a estabilidade no mês de julho. Em julho foi registrado um preço médio de R$ 47,35, o que representa uma contração de apenas 0,04%. No entanto, em relação ao mesmo período do ano anterior tivemos uma queda de 35,45%.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Alfenas	51,50	52,06	-1,08%	76,81	-32,95%
Bambuí	50,50	48,82	3,44%	70,95	-28,82%
Paracatu	42,00	44,12	-4,81%	69,29	-39,39%
Passos	46,50	46,06	0,96%	72,38	-35,76%
Patos de Minas	46,50	46,06	0,96%	72,43	-35,80%
Uberaba	48,75	47,03	3,66%	76,31	-36,12%
Uberlândia	49,63	49,35	0,57%	79,14	-37,29%
Unaí	43,25	45,29	-4,50%	69,29	-37,58%
MG	47,33	47,35	-0,04%	73,33	-35,45%

Fonte: Conab

FEIJÃO – Julho/2023

Safra 22/23

Feijão 1ª Safra

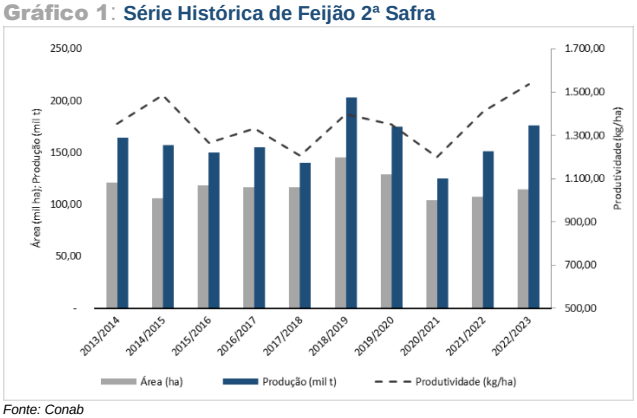
A cultura já encerrou seu ciclo alcançando nesta safra uma área cultivada de 146,8 mil ha. O clima favorável possibilitou um incremento de 12,4% na produtividade em relação à safra passada. Assim, a produção total de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais resultou em um volume de 220,5 mil t.

Feijão 2ª Safra

As condições climáticas nesta temporada foram favoráveis à cultura que apresentou boa produtividade e boa qualidade do produto colhido, com cerca de 91% das lavouras já colhidas.

Nesta safra, estima-se que a área cultivada com feijão 2ª safra em Minas Gerais tenha alcançado 114,9 mil ha, um incremento de 7,2% em relação à safra passada. Do mesmo modo, a expectativa é de que a produção atinja 172,8 mil t, o que representa um crescimento de 14,4% do registrado na safra passada.

Gráfico 1: **Série Histórica de Feijão 2ª Safra**



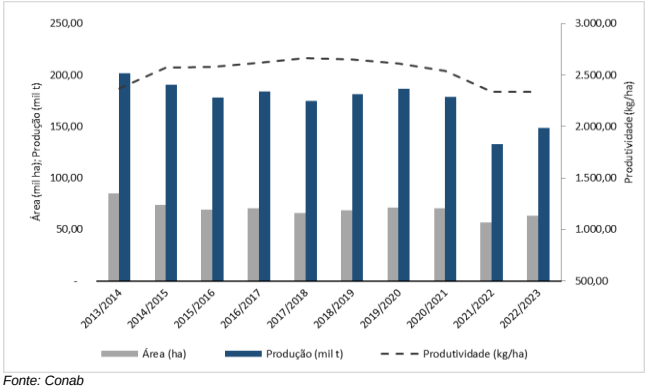
Fonte: Conab

Feijão 3ª Safra

Nesta safra, a cultura ganhou espaço sobre áreas que anteriormente eram cultivadas com milho safrinha e milho semente, sob pivôs. A área total estimada é de 63,1 mil ha, cerca de 10,9% maior que a cultivada na safra passada e a produção deverá alcançar 173,1 mil t.

Na região Noroeste do estado a colheita registra cerca de 20% das áreas cultivadas até o final de julho.

Gráfico 2: **Série Histórica de Feijão 3ª Safra**

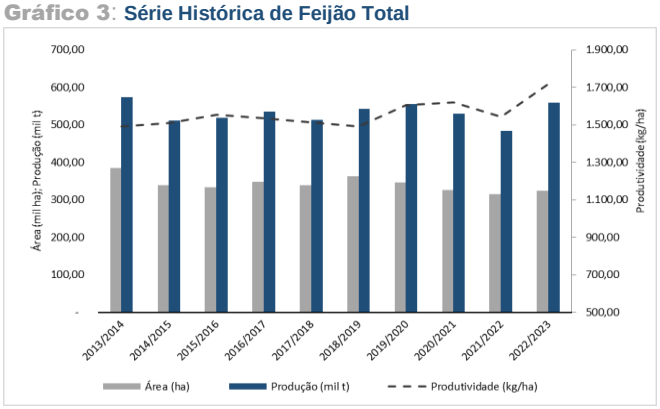


Fonte: Conab

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, no total das 3 safras, 324,8 mil ha no estado de Minas Gerais e a produção deverá atingir 566,4 mil t.

Gráfico 3: **Série Histórica de Feijão Total**



Fonte: Conab

Preços

Com a entrada do feijão da 2ª e 3ª safras no mercado, os preços do feijão cores, pago ao produtor em Minas Gerais recuaram 25,21% em julho, em relação a junho, sendo negociado ao valor médio de R$ 199,84/60 kg.

Tabela 1: **Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R$/60 kg)**

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	187,50	258,24	-27,39%	321,90	-41,75%
Carmo do Rio Claro	210,00	285,88	-26,54%	343,33	-38,83%
Paracatu	210,00	284,12	-26,09%	343,33	-38,83%
Passos	175,00	254,12	-31,13%	318,57	-45,07%
Patos de Minas	182,50	251,18	-27,34%	318,57	-42,71%
Uberaba	203,75	260,00	-21,63%	359,29	-43,29%
Uberlândia	220,00	260,00	-15,38%	330,95	-33,52%
Unaí	210,00	284,12	-26,09%	343,33	-38,83%
MG	199,84	267,21	-25,21%	334,91	-40,33%

Fonte: Conab

Mercado

No mês de julho, acompanhando os preços pagos ao produtor, também foram registradas retrações nos preços dos feijões Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista.

A maior oferta do produto no mercado tem beneficiado os consumidores que têm ao seu alcance um produto de maior qualidade, nota 8,5 acima, no geral.

Tabela 2: **Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista**

	Feijão Cores		Feijão Preto	
Mês	Atacado (R$/10 kg)	Varejo (R$/kg)	Atacado (R$/10 kg)	Varejo (R$/kg)
Jun/23	85,81	8,80	75,27	8,28
Jul/23	80,19	7,68	68,37	7,74
Variação (%)	-6,55%	-12,7%	-9,17%	-6,52%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Julho/2023

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.083.601,0	6,45%	21,6	25,7	19,1%	21.960,1	27.831,7	26,74%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	532.167,0	7,14%	19,3	25,0	29,1%	9.599,6	13.280,2	38,34%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	199.471,0	9,78%	23,1	32,7	41,7%	4.198,5	6.532,4	55,59%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	323.806,0	3,51%	23,5	22,1	-5,9%	7.358,1	7.164,5	-2,63%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.157,0	5,11%	30,0	30,3	1,1%	803,9	854,5	6,29%

Fonte: Conab.

Safra 2023

O segundo levantamento da safra de café 2023 apontou que a produção de café de Minas Gerais deverá atingir 27.831,7 mil sacas de café. Em relação à safra passada, isto representa um aumento de 26,74% na produção.

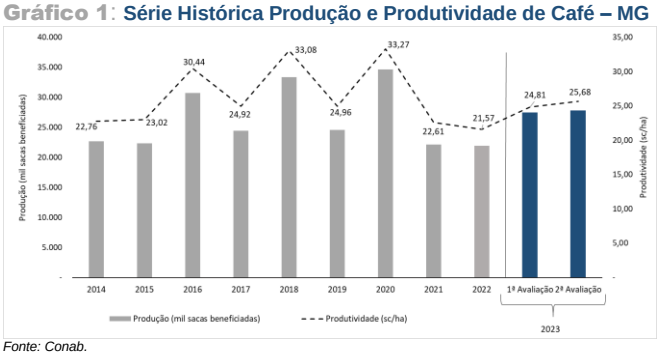
O aumento da produção nesta safra é reflexo das melhores condições climáticas do que as observadas nas safras anteriores. Apesar de um período seco longo entre abril e setembro de 2022, que provocou abortamento de flores e chumbinhos na pós-florada, a retomada das chuvas foi favorável tanto ao desenvolvimento vegetativo das plantas quanto ao desenvolvimento e enchimento dos grãos.

Assim, de maneira geral, as lavouras se recuperaram, apresentando boas condições, com um bom crescimento vegetativo e um bom potencial produtivo para a safra 2024. Da mesma forma, para esta safra a expectativa é de que a produtividade avance 19,1% em relação à safra passada, alcançando 25,7 sc/ha.

Durante o mês de julho a colheita avançou em todo o estado, alcançando cerca de pouco mais de 60% da área total em produção já colhida.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em julho o preço médio do Café Arábica ao produtor registrou média de R$ 782,21/60 kg em Minas Gerais, apresentando assim uma retração de 15,19% em relação aos preços registrados em junho e um recuo de 37,95% em relação aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

Essa retração dos preços de café se deve a maior oferta de café neste período de colheita, onde os produtores vendem parte da produção a fim de custear a colheita e outras despesas mais imediatas. A cotação exterior e o dólar também recuaram no mês de julho, contribuindo para uma queda mais acentuada nos preços. Apenas na última semana de julho interromperam as quedas na cotação do café arábica, com valorização na bolsa de Nova Iorque, devido aos baixos estoques remanescentes da safra anterior.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R$/60kg)

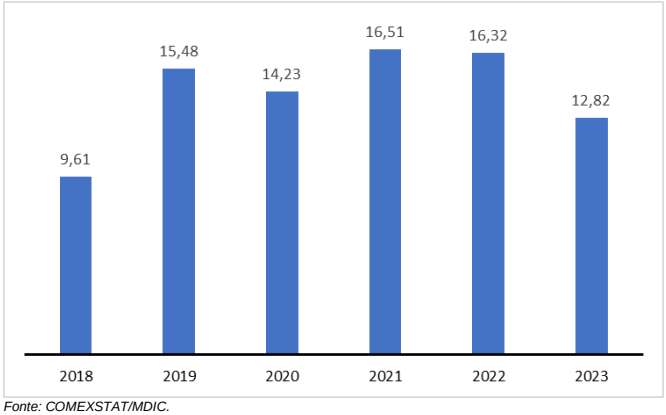
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	796,25	938,82	-15,19%	1.276,19	-37,61%
Campos Altos	796,25	938,82	-15,19%	1.276,19	-37,61%
Caratinga	740,00	864,12	-14,36%	1.207,14	-38,70%
Guaxupé	768,75	911,76	-15,69%	1.239,05	-37,96%
Manhuaçu	740,00	864,12	-14,36%	1.200,00	-38,33%
Monte Carmelo	792,50	940,29	-15,72%	1.257,14	-36,96%
Patrocínio	808,33	956,09	-15,45%	1.311,90	-38,38%
Piumhi	785,00	925,88	-15,22%	1.259,05	-37,65%
São Sebastião do Paraíso	792,50	934,71	-15,21%	1.259,52	-37,08%
Varginha	802,50	948,82	-15,42%	1.318,95	-39,16%
MG	782,21	922,34	-15,19%	1.260,51	-37,95%

Fonte: Conab.

Mercado

Em julho foram exportadas 1,64 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No acumulado do ano, as exportações mineiras já somam 12,82 milhões de sacas de café. No mesmo período do ano passado, já haviam sido exportadas 16,32 milhões de sacas, o que representa uma retração de cerca de 21,4%.

Gráfico 2: Exportações de Minas Gerais de janeiro a julho entre 2018 e 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

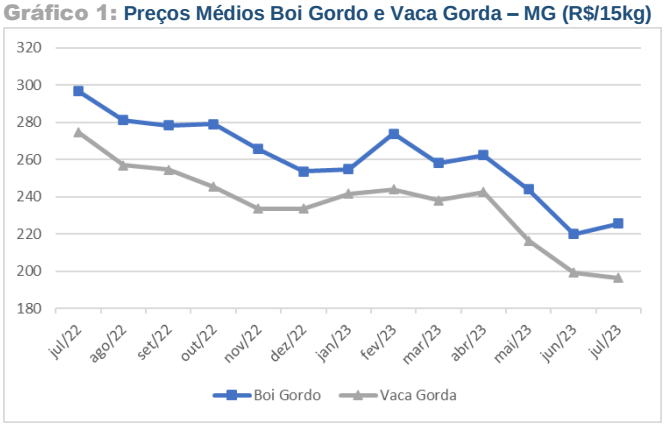
PECUÁRIA DE CORTE – Julho/2023

Preços

O mercado bovino de corte registrou mudança no comportamento das cotações médias da arroba, no mês de julho. Para os animais machos, houve variação positiva, invertendo a curva de queda dos preços iniciada no final de abril. No caso das fêmeas, os preços vêm mantendo a trajetória de queda iniciada também em abril, porém, agora menos acentuada.

O valor médio da arroba do boi gordo, em julho, registrou R$ 225,70, enquanto a arroba da vaca alcançou a média de R$ 196,48, conforme abaixo:

Gráfico 1: Preços Médios Boi Gordo e Vaca Gorda – MG (R$/15kg)



Fonte: Conab

Assim, no mês de julho, os preços médios da arroba bovina voltaram a apresentar variação positiva, para animais machos, em torno de 2,58% e, para fêmeas, mantida a tendência de contação negativa, agora de -1,47%, quando comparados com o preço médio do mês de junho.

A diferença dos valores atuais da arroba, comparados aos valores registrados no mesmo período do ano passado, permanece negativa e ainda muito elevada. Assim, comparados os preços de julho, as médias negativas alcançaram, -23,93%, para os machos e -28,47%, para as fêmeas.

A pecuária bovina de corte em Minas Gerais apresentou a seguinte evolução de preços médios pagos ao produtor, nas praças pesquisadas, nos últimos 12 meses

Tabela 1: Preços de Boi Gordo pago ao produtor (R$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	211,67	208,24	1,65%	285,24	-25,79%
Ituiutaba	237,25	233,53	1,59%	308,57	-23,11%
Iturama	237,25	233,53	1,59%	308,57	-23,11%
Pará de Minas	231,25	229,12	0,93%	307,62	-24,83%
São Joaquim de Bicas	211,25	208,24	1,45%	285,24	-25,94%
Uberaba	233,75	217,50	7,47%	292,56	-20,10%
Uberlândia	217,50	210,00	3,57%	289,17	-24,78%
MG	225,70	220,02	2,58%	296,71	-23,93%

Fonte: Conab

Tabela 2: Preços de Vaca Gorda pago ao produtor (R$/15kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Belo Horizonte	188,33	188,24	0,05%	268,10	-29,75%
Ituiutaba	190,00	210,00	-9,52%	-	-
Iturama	190,00	215,00	-11,63%	-	-
Pará de Minas	193,67	200,29	-3,31%	281,67	-31,24%
São Joaquim de Bicas	188,33	185,29	1,64%	268,10	-29,75%
Uberaba	215,00	201,21	6,85%	283,52	-24,17%
Uberlândia	210,00	195,83	7,24%	272,19	-22,85%
MG	196,48	199,41	-1,47%	274,71	-28,47%

Fonte: Conab

Mercado exterior

Tabela 2: Exportações Brasileiras e de Minas Gerais de Carne Bovina

Municípios	Exportação BR (Kg)	Exportação BR (US$)	Exportação MG (Kg)	Exportação MG (US$)
Julho/2022	166.527.260	1.092.946.882	18.428.828	127.819.598
Agosto/2022	202.262.476	1.243.091.109	20.152.478	127.780.922
Setembro/2022	202.136.690	1.215.236.552	22.052.255	138.227.843
Outubro/2022	187.867.564	1.099.974.011	20.161.081	123.530.275
Novembro/2022	148.225.420	775.980.074	14.983.038	80.144.134
Dezembro/2022	152.087.033	754.241.380	19.934.112	100.679.397
Janeiro/2023	159.676.728	774.149.743	15.948.424	78.727.400
Fevereiro/2023	125.800.159	611.372.053	10.932.668	55.024.791
Março/2023	123.384.525	595.160.312	9.504.895	47.886.827
Abril/2023	108.480.833	520.321.064	10.153.351	48.844.806
Maio/2023	167.611.986	855.741.023	14.498.273	75.365.895
Junho/2023	191.981.986	971.806.925	19.604.026	101.146.814
Julho/2023	160.111.154	760.203.268	15.813.840	76.001.731

Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

As exportações nacionais de carne bovina no mês de julho totalizaram 160,1 mil toneladas. Esse número representa uma queda de 3,85%, se comparado a julho/22, cujo volume alcançou em 166,5 mil toneladas.

Quanto aos valores comercializados no mercado externo, o produto alcançou em julho desse ano US$ 760,203 milhões enquanto que, em julho/22, alcançou US$ 1,093 bilhão, o que representa uma queda de 30,44% no faturamento.

Em julho, a participação do estado de Minas Gerais nas exportações físicas brasileiras de carne bovina correspondeu a, aproximadamente, 9,87% do total exportado, alcançando 15,8 mil toneladas. Já o faturamento, atingiu em julho último US$76,001 milhões, enquanto que em julho de 2022 chegou a US$ 127,819 milhões. Esse resultado representa uma significativa redução de cerca de 40,53%, aproximadamente, do valor total comercializado no mês em referência.